

COMO SER UM **PAI**  
MAIS PRESENTE NA EDUCAÇÃO  
ESCOLAR DO MEU FILHO?

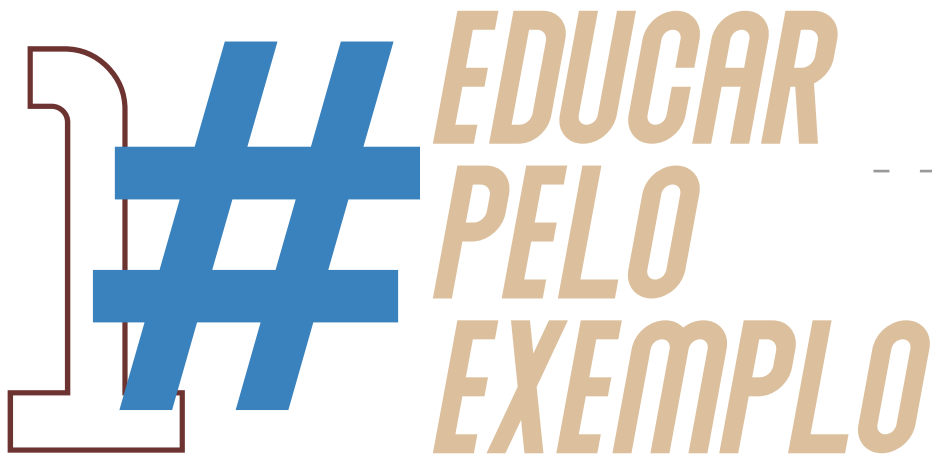


Há muitos anos na história da humanidade, os filhos são vistos como uma bênção. De fato, é uma graça muito grande e uma experiência sem igual gerar, dentro de si, um novo ser vivo, um ser humano completamente único, que carrega, desde antes de nascer, um pouquinho do pai e um pouquinho da mãe.

É incrível pensar que este “serzinho” tem toda uma vida pela frente. Vai aprender, experimentar, vai se deliciar comendo um bom pudim, ouvindo Beethoven pela primeira vez. Vai chorar, sofrer, se alegrar e pular de alegria. Ah! Vai se apaixonar...

Viver é uma aventura emocionante e única, só dele, que está à porta – e, apenas começando!

Você, pai, mãe, foram escolhidos para guiar esta pessoa por esses mares do desconhecido. Uma grande responsabilidade para qual ninguém nunca estará preparado o suficiente. Para ajudar, aqui vão algumas dicas de como você pode ser protagonista nesta história, tendo como braço direito uma instituição de ensino que compartilha dos valores que você escolheu para a sua família.



# *EDUCAR PELO EXEMPLO*

Neste caminho, conversas, disciplina, ordem e, até um tom mais sério na voz, podem ser úteis. Contudo, seu filho aprenderá muito mais através do exemplo. Isso não é novidade. Porém, até para um adulto, é muito difícil prestar atenção a todos os seus atos.

Mesmo quando você não está preparado, todas as suas ações acabam se tornando um exemplo que a criança vai observar, copiar e aprender. Hábitos de higiene, modos à mesa, postura corporal, trato com os outros, vocabulário e intensidade em se expressar, até mesmo a forma como você lida com as próprias emoções é assimilada pela criança e pelo adolescente. Por isso, é muito importante que, como pais, vocês desenvolvam o autoconhecimento e sejam determinados, diariamente, em buscar ser pessoas melhores.

Nisso, seu cônjuge pode o ajudar. Conversem entre si, de coração aberto, com muita humildade e gentileza ao falar, mostrando como cada um pode ser uma pessoa melhor. Tracem um plano individual para superar seus pontos fracos e, ao invés de se acusarem mutuamente, se incentivem a superar cada um destes pontos.

# *O EXEMPLO NA EDUCAÇÃO* 2#

Suas ações também podem influenciar a vida escolar de seu filho. Mostre, através do exemplo, que seu filho pode abrir mão de uma hora na televisão para ler um bom livro. Escolha para si, livros que o emocionem ou divirtam, para que seu filho possa ver que você também sente prazer na leitura.

Procure fazer algum curso eventualmente. Mostre para ele que você também estuda e acha importante aprender, mesmo depois de adulto. Tire um momento do seu dia – e, se isso for muito difícil, da sua semana – para que seu filho perceba que você é disciplinado em seus estudos.

Mas, cuidado! Isso não pode tirar o tempo que você passa com ele, tanto nos momentos de brincadeiras, quanto nos em que ele está estudando.

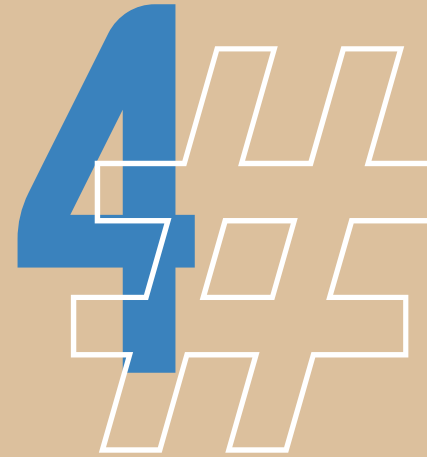


# *CRIANDO CONFIANÇA*

Tudo se inicia na formação dos vínculos de confiança e no aumento da intimidade entre pais e filhos. Por isso, brincar em família é essencial, mesmo quando as crianças já não são mais tão crianças assim. Isso estreita os laços e cria memórias afetivas. Assim, seus filhos vão perceber que seu pai e sua mãe estão interessados em passar mais tempo com eles, fortalecendo a confiança.

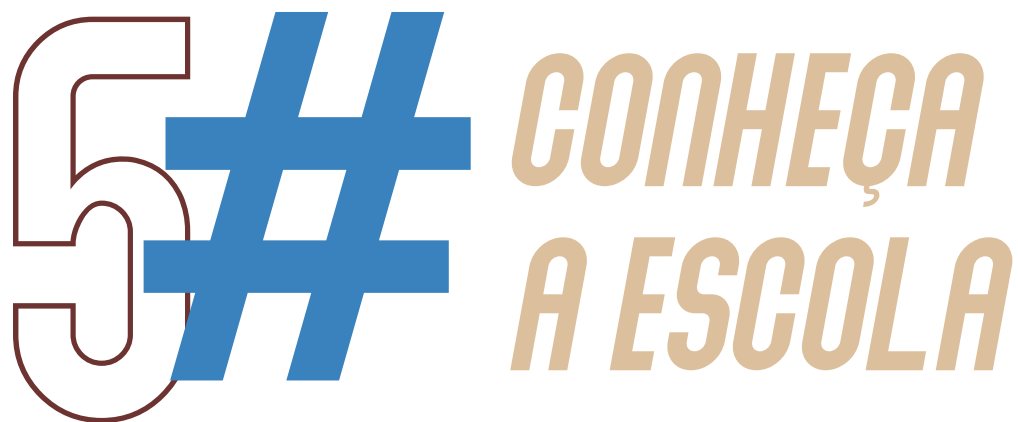
Com essa confiança e a escolha da escola certa, o desenvolvimento da criança, que é gradativo, pode se dar de maneira plena, a partir do trabalho integrado da família e da escola.

# *A PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E COLÉGIO*



A educação dos filhos é, antes de tudo, um dever dos pais. Por esse motivo, é muito importante que vocês saibam escolher uma escola que esteja alinhada com os valores que deseja passar a seus filhos. A partir daí, fica mais fácil gerar uma relação de parceria e ajuda mútua com a escola, afinal, é fundamental que a família participe do desenvolvimento escolar do aluno e esteja presente no processo de formação, em sua educação formal, nos eventos e nas atividades diárias de seus filhos. O ensino de valores exige uma continuidade. Assim, pais e escola devem estar alinhados na formação destes valores.

É claro, não é simples. Nos dias atuais, arrumar tempo é um desafio. A escola acaba se tornando um auxílio importante na educação e formação dos filhos e, muitas vezes, os pais acabam entregando à ela toda a responsabilidade. Contudo, não se engane: a família é o mais importante agente de formação e educação dos pequenos.

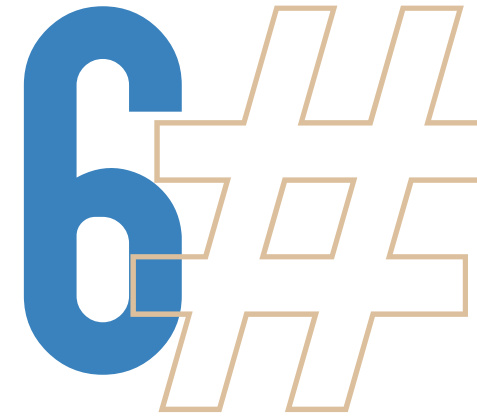


# 5 # CONHEÇA A ESCOLA

Visite a escola durante o horário de aula. Avalie, por exemplo, se há um número muito grande de alunos por turma e como é o tratamento dado aos alunos por parte dos professores e da equipe pedagógica. Conheça os refeitórios, banheiros, áreas de lazer. Veja se a escola oferece atividades extracurriculares e converse com o quadro de diretores para entender como a escola passa aos alunos os valores pensados.

Converse com outros pais. Veja o que eles acham, quais são suas dificuldades, como interagem e se conectam à escola. Muitas instituições de ensino têm projetos em que a participação dos pais se dá de maneira bem sistematizada, com palestras, orientações, indicações de literatura, entre outros.

# *ACOMPANHE O DESEMPENHO*



Conhece quais são as maiores dificuldades de seu filho nas atividades escolares? Em qual matéria? Uma curiosidade autêntica pode ajudar a compreender o desempenho de seu filho.

Pergunte a ele sobre suas dificuldades, se interesse em saber o que ele aprendeu depois de um dia de aula.

Você sabia que o Colégio Divino Salvador implementou, há algum tempo, um canal exclusivo de comunicação com as famílias? O Agenda Edu é um aplicativo que reúne diversas informações sobre o universo escolar e colégio. Nele, disponibilizamos os boletins, calendários de eventos, provas, reuniões de pais e mestres, além de novidades e notícias sobre o dia a dia dos alunos, entre outras funcionalidades que facilitam e estreitam a relação entre família e escola.



# 7 # INVESTIGUE

Geralmente, repetir a mesma pergunta sempre que seu filho volta da escola não o incentiva a falar muito, nem faz ele perceber o quanto você está preocupado. Então, no lugar de um “como foi na escola hoje?”, procure fazer perguntas mais empáticas, que ajudem seu filho a refletir sobre o que ele tem passado. Isso faz com que ele perceba a importância que o assunto tem para você e, assim, passe a ter gosto de conversar sobre isso. A seguir, veja algumas sugestões de perguntas interessantes!

**Qual foi a melhor e a pior coisa que aconteceu na escola hoje?**

Você viu alguém fazendo uma coisa que não era legal com outra pessoa?

**Todos os seus colegas tinham com quem brincar na hora do recreio?**

Sobre o que foi a aula de [matéria do dia] de hoje?

**Alguém fez alguma coisa engraçada na escola hoje?**

Você fez alguma boa ação com alguém hoje? Ou, você viu alguém sendo bom com outra pessoa?

**O que você mais gosta no seu professor? E o que você menos gosta?**

Que tal me ensinar alguma coisa que você aprendeu hoje?

**Do que você brincou no recreio?**

Com quem você mais gosta de conversar na escola?

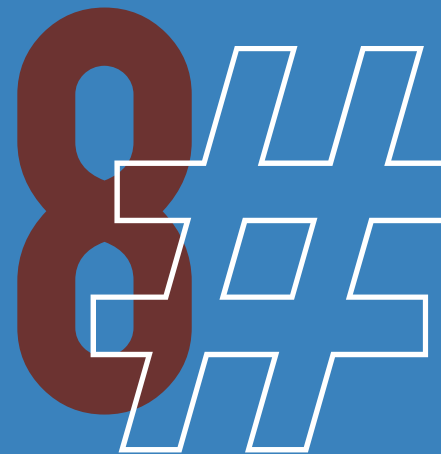
**De 0 a 10, que nota você daria para o seu dia?**

Houve algo na escola que você não entendeu muito bem?

**Tem alguém da sua turma que você admira?**

Houve algum momento hoje que você precisou de muita coragem?

# AJUDE-O A RESOLVER OS PROBLEMAS



Sempre que seu filho trazer um problema, ouça com atenção, reconheça o problema e, se necessário, ajude-o a compreender que a vida nem sempre é justa. Às vezes, quando o problema é muito difícil de ser superado, é preciso mudar seu filho de turma. Contudo, o processo pode ser muito educativo, principalmente quando a situação envolve um professor.

As habilidades que seu filho precisa para lidar com um professor são as mesmas que ele precisará durante toda sua vida profissional ao lidar com um superior que não tenha o mesmo perfil de trabalho, por exemplo. Nas próximas páginas, estão descritos dois momentos em que os filhos podem precisar de ajuda dos pais para solucionar problemas.

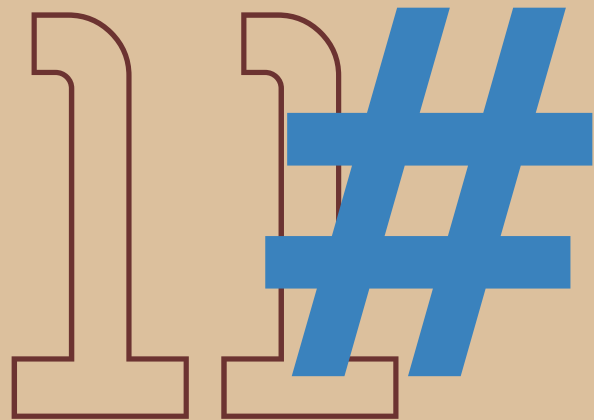
# 9# QUANDO CRIANÇA

Quando o filho ainda é pequeno, os pais podem utilizar os momentos de conflitos para incentivá-lo a pensar sobre como encontrar soluções quando surge um problema com uma pessoa, em vez de sair culpando os outros. Além disso, uma das melhores coisas que você pode fazer para tentar ajudar seu filho é apoiá-lo enquanto ele enfrenta o problema por si mesmo.

Não procure resolver o problema para ele, mas acompanhe o processo, mesmo que isso demande ir até a escola. Isso dá à criança experiência e confiança para enfrentar conversas difíceis. Use frases positivas de incentivo: “você é um garoto esperto”; “vamos pensar nisso”; “eu confio em você”; “o que podemos fazer para resolver esse problema?”.

# *NO ENSINO MÉDIO* 10#

No Ensino Médio, os adolescentes já são capazes de compreender e perceber que existem diferenças no modo de cada pessoa se comunicar e agir. Isso é uma excelente oportunidade de praticar a assertividade na comunicação. Ajude seu filho a perceber qual a melhor maneira de conversar com cada professor. Você pode fazer isso incentivando a reflexão sobre o perfil da pessoa envolvida no problema. Pergunte a ele: “em que esse professor é diferente do outro? O que faria com que ele ficasse satisfeito com você?” Dessa forma, seu filho terá uma excelente oportunidade de praticar habilidades sociais importantes para a vida adulta e profissional.



# *ESTIMULANDO A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL*

O ambiente e as exigências dos estudos são uma ótima oportunidade para ensinar a seus filhos sobre inteligência emocional. Aspectos como motivação, confiança, autonomia e responsabilidade são bases para o sucesso na escola e na vida futura deles. Então, aproveite para ensinar sobre a importância de cada aspecto emocional envolvido neste processo do aprender que, nem sempre, é prazeroso. Como ajudar?

- Evite cobrar resultados – como as notas, por exemplo, mas, procure olhar o processo: seu filho está se esforçando à medida de suas possibilidades? Procure reconhecer e valorizar esse empenho, mesmo que o resultado não seja alcançado.

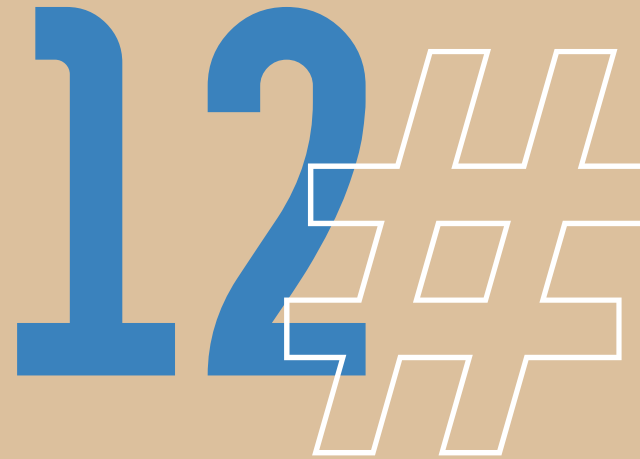
**Não o premie com coisas materiais. Isso faz com que seu filho perceba o estudo como algo efêmero e de valor limitado. Procure gerar experiências familiares para reconhecer o esforço que ele realizou, por exemplo, em um passeio especial com toda a família.**

Ajude-o a aprender com o fracasso. Não aplique um castigo caso ele não tenha obtido o resultado necessário. Ao invés disso, auxilie-o a compreender o que houve. Faltou estudo? Houve alguma dificuldade na hora da prova? A matéria não foi bem entendida? Onde está o problema e como resolvê-lo juntos?

**Não faça no lugar de seu filho, mas dê ferramentas para que ele possa agir. Ensine-o a organizar a própria agenda. No lugar de fazer para ele, o acompanhe, apontando melhorias e reconhecendo o que foi bem feito. Isso vai ajudá-lo a ter autonomia.**

Procure educar a criança e o adolescente para ter responsabilidade. Isso pode ser feito através dos trabalhos domésticos, por exemplo. Deixe claro qual será sua importância e que, se ele não a cumprir, o serviço não será feito.

# *INCENTIVE A LEITURA*



Estimular seu filho a se apaixonar pela leitura pode transformar o futuro dele. Ao criar gosto por livros, ele passará uma vida, até a velhice, com este hábito. Incentivar seu filho a ler – e a apreciar qualquer arte – é um dos melhores investimentos que você, como pai ou mãe, pode fazer por ele. Não é tão complicado! Leia para seu filho antes de dormir, diminua o tempo dedicado aos equipamentos eletrônicos, adquira o hábito de ir até uma biblioteca ou livraria da cidade. E, claro, ensine pelo seu próprio exemplo.



# 13# PROCURE AJUDA DO COLÉGIO

Sempre que precisar ou, se sentir em dúvida sobre como agir, procure ajuda do colégio. Geralmente, as instituições de ensino possuem uma equipe qualificada e preparada para ajudar a solucionar problemas familiares com as crianças e os adolescentes.

O Colégio Divino Salvador, por exemplo, dispõe de psicólogos especializados em Educação Infantil, que atuam na orientação e no acompanhamento dos alunos, podendo colaborar para formar, junto aos pais, uma estrutura sólida de como conduzir algumas situações difíceis, a fim de ajudar no desenvolvimento das crianças.

# *O QUE FAZER QUANDO AS NOTAS BAIXAS CHEGAM?*



A nota nada mais é que, uma medida temporária das aprendizagens da criança naquele momento. Então, acalme-se, reduza a ansiedade e a frustração, e procure compreender os motivos dessa avaliação baixa.

Muitas vezes, a responsável é a falta de rotina no ambiente familiar.

Algumas vezes são os fatores externos que estão atrapalhando. Bullying pode ser um deles. Ajudar seu filho a lidar com a situação, reportar para o colégio e, em alguns casos, buscar ajuda especializada (médicos e psicólogos) são ações necessárias. Fique atento!

Evite cobranças excessivamente severas. Lembre-se de que o processo é mais importante que o resultado e gaste um tempo com seu filho, com os professores e especialistas da escola para identificar a raiz do problema.



Abaixo, listamos algumas  
questões que podem lhe  
ajudar a refletir sobre  
sua atuação na  
**EDUCAÇÃO DE SEU FILHO:**

**Você procura melhorar, de maneira organizada, seus pontos fracos para ser um melhor exemplo para seu filho?**

Você é um exemplo de estudante e aluno para seu filho?

**Você é exemplo e estimula a criatividade, a curiosidade e o discernimento do seu filho?**

Você dedica momentos para gerar intimidade e confiança, como brincadeiras e diálogo?

**A escola que você escolheu passa a ele os mesmos valores que você planejou?**

Você participa dos eventos da escola que envolvem o seu filho?

**Você participa com dedicação das formações, atividades e palestras que a escola oferece aos pais?**

Você sabe utilizar bem as ferramentas que a escola oferece?

**Você conhece bem o desempenho de seu filho? Em qual matéria ele tem facilidade? Quais são seus maiores desafios?**

Você faz perguntas inteligentes e interage com as respostas de seu filho sobre a escola e sobre seu dia?

**Você o ajuda a resolver os problemas, em vez de resolvê-los por ele?**

Você orienta seu filho a como se comunicar na hora de resolver os conflitos?

**Você aproveita as atividades da escola para orientar seu filho sobre suas emoções?**

Você ajuda seu filho a desenvolver responsabilidade, confiança e autonomia através da experiência escolar?

**Você lê na frente de seu filho? Lê para ele? Comenta com ele sobre suas leituras?**

Você conversa com os professores, pedagogos e psicólogos do colégio? Aproveita o quadro profissional da escola para estar atento a seu filho?

Entenda: a presença da família é fundamental para o bom desempenho escolar do seu filho. Por isso, esperamos que este e-Book realmente tenha despertado em você uma versão melhor de si mesmo para acompanhá-lo na trajetória escolar e, principalmente, na vida!

Para o que precisar, conte com a gente! No Divino, acreditamos na família e nos sentimos parte da família de cada um dos nossos alunos!



**Unidade Jundiaí**

11 4588-1365  
divino@divinojundiai.com.br  
R. Gen. Carneiro, 105 / Vila Arens II  
Jundiaí/SP



**Unidade Itu**

11 4013-6570 / 4022-7161  
colegio@divinoitu.com.br  
Praça Divino Salvador / Jd Paraíso I  
Itu/SP